

Óleos essenciais de Mirtáceas do cerrado do Maranhão

José Guilherme S. Maia³(PQ), Léa Maria M. Carreira²(PQ), Eloisa Helena A. Andrade¹(PQ)*,

¹Faculdade de Química, Universidade Federal do Pará; ²Coordenação de Botânica, Museu Paraense Emílio Goeldi,

³Faculdade de Engenharia Química e de Alimentos, Universidade Federal do Pará.

Palavras Chave: *Campomanesia lineatifolia*, *Eugenia punicifolia*, *Psidium myrsinites*, *Myrcia tomentosa*, óleos essenciais.

Introdução

A família Myrtaceae é compreendida por cerca de 80 gêneros e 3000 espécies distribuídas nas regiões de clima quente, com centros de ocorrência na Austrália e na América. Como parte do levantamento da flora aromática na Amazônia, apresenta-se neste trabalho a composição química dos óleos essenciais das espécies: *Campomanesia lineatifolia* Ruiz & Pav. coletada no município Santa Quitéria; *Psidium myrsinites* Mart. ex DC. no município de Anapurus; *Eugenia punicifolia* (Kunth) DC. e *Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC. no município Urbano Santos. As partes aéreas (folhas e galhos finos) foram submetidas à hidrodestilação durante 3h, usando um sistema de vidro tipo Clevenger. Os óleos foram analisados por CG (Thermo Focus) e CG-EM (Thermo DSQ-II Focus) nas seguintes condições de operação: coluna capilar de sílica DB-5ms (30m x 0,25 mm; 0,25 µm de espessura do filme); programa de temperatura: 60-240°C (3°C/min); gás de arraste: hélio (velocidade linear de 32 cm/s); injeção: tipo "splitless"; espectros de massas: por impacto eletrônico a 70eV. A identificação dos componentes voláteis foi baseada no índice de retenção linear (Índice Kováts) calculado em relação aos tempos de retenção de uma série homóloga de *n*-alcanos e no padrão de fragmentação observados nos espectros de massas, por comparação destes com amostras autênticas existentes nas bibliotecas do sistema de dados e da literatura

Resultados e Discussão

O rendimento (mL/100g) dos óleos essenciais apresentou-se da seguinte maneira: *Campomanesia lineatifolia* (0,4%), *Eugenia punicifolia* (0,2%), *Psidium myrsinites* (0,2%), *Myrcia tomentosa* (0,2%). Os constituintes majoritários do óleo de *Campomanesia lineatifolia* (I) foram 1,8-cineol (16,6%), linalol (12,2%), β-cariofileno (9,8%), δ-elemeno (5,6%), biciclogermacreno (5,5%), globulol (4,0%); de *Eugenia punicifolia* (II) foram *p*-cimeno (16,6%), β-pineno (9,7%), α-pineno (6,0%), *p*-metilacetofenona (8,5%), espatulenol (9,4%); de *Psidium myrsinites* (III) foram β-cariofileno (28,7%), α-humuleno (19,4%); de *Myrcia tomentosa* (IV) foram β-atlantol (21,5%), óxido de cariofileno (14,0%), espatulenol (5,8%), β-cariofileno (6,0%);

Tabela 1. Constituintes majoritários identificados nos óleos essenciais das espécies analisadas.

Constituintes	I	II	III	IV
α-pineno		6,0		
β-pineno		9,7		
<i>p</i> -cimeno		16,6		
1,8-cineol	16,6			
linalol	12,2			
<i>p</i> -metilacetofenona		8,5		
δ-elemeno	5,6			
β-cariofileno	9,8		28,7	6,0
α-humuleno			19,4	
biciclogermacreno	5,5			
espatulenol		9,4		5,8
óxido de cariofileno				14,0
globulol	4,0			
β-atlantol				21,5

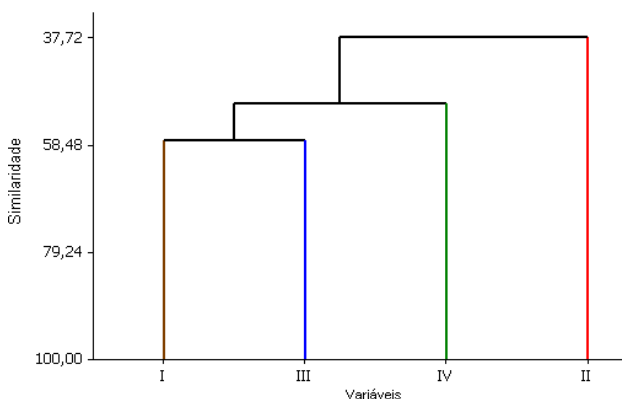


Figura 1. Dendrograma das espécies estudadas

Conclusões

Os constituintes majoritários destas espécies de Mirtáceas do Maranhão foram mono- e sesquiterpenos. Os óleos de *Campomanesia lineatifolia* e *Psidium myrsinites* pelo dendrograma da Figura 1 apresentam 58% de percentual de similaridade. A composição de *Eugenia punicifolia* e *Myrcia tomentosa* é bastante diferenciada entre si e em relação às outras duas espécies analisadas, como pode ser visto na figura 1.

Agradecimentos

Ao Programa de Biodiversidade (PPBio) do MCT, ao CNPq e a FAPESPA/PA pelo suporte financeiro.